

PROTOCOLO DE PSICOLOGIA

Processo Auditoria

Indicação - Diagnóstico

Crítérios de auditoria

F21 - Transtorno esquizotípico

A. Um padrão invasivo de déficits sociais e interpessoais, marcado por desconforto agudo e reduzida capacidade para relacionamentos íntimos, além de distorções cognitivas ou perceptivas e comportamento excêntrico, que começa no início da idade adulta e está presente em uma variedade de contextos, como indicado por pelo menos cinco dos seguintes critérios:

- (1) idéias de referência (excluindo delírios de referência)
- (2) crenças bizarras ou pensamento mágico que influenciam o comportamento e são inconsistentes com as normas da subcultura do indivíduo (por ex., superstições, crença em clarividência, telepatia ou "sexto sentido"; em crianças e adolescentes, fantasias e preocupações bizarras)
- (3) experiências perceptivas incomuns, incluindo ilusões somáticas
- (4) pensamento e discurso bizarros (por ex., vago, circunstancial, metafórico, superelaborado ou estereotipado)
- (5) desconfiança ou ideação paranóide
- (6) afeto inadequado ou constrito
- (7) aparência ou comportamento esquisito, peculiar ou excêntrico
- (8) não tem amigos íntimos ou confidentes, exceto parentes em primeiro grau
- (9) ansiedade social excessiva que não diminui com a familiaridade e tende a estar associada com temores paranóides, ao invés de julgamentos negativos acerca de si próprio

B. Não ocorre exclusivamente durante o curso de Esquizofrenia, Transtorno do Humor Com Aspectos Psicóticos, outro Transtorno Psicótico ou um Transtorno Invasivo do Desenvolvimento.

Nota: Se os critérios são satisfeitos antes do início de Esquizofrenia, acrescentar "Pré-Mórbido", por ex., "Transtorno da Personalidade Esquizotípica (Pré-Mórbido)".

(DSM –IV-TR, 2002)

